0%

## REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS RICARDO BASTO DA COSTA COELHO

Oficial Registrador
Rua Osvaldo Cruz 510,Sl.1001,100 andar,TeleFax (43) 34223047
Comarca de APUCARANA - Estado do Paraná

LIVRO C-043

FOLHA 096

TERMO 020257

## CERTIDÃO DE OBITO Nº 20257

CERTIFICO que, do livro, folha e termo citados, de ASSENTO DE OBITOS deste Ofício, consta que, foi lavrado no dia 08 de junho de 2006, o assento do óbito de: -.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.

\*\* DOVILIO BOLOGNESI falecido no dia cinco de junho de dois mil e seis (05/06/2006), às sete horas e quarenta minutos (07:40h), no Hospital da Providência, em Apucarana-PR, do sexo masculino, de profissão carpinteiro, de estado civil casado, natural de Borborema-SP, residente e domiciliado Av. Pinho Araucária, 718, Núcleo Afonso Alves de Camargo, em Apucarana-PR, com setenta e sete (77) anos de idade, nascido aos treze de abril de um mil, novecentos e vinte e nove (13/04/1929). Filho de VICENTE BOLOGNESI e ALBINA CONTE, naturais do Estado de São Paulo, já falecidos.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*. Foi declarante: Ivone Luzia de Sousa Bolonezi, separada judicialmente, manicure, portadora da C.I. nº5.707.825-1-Pr, residente e domiciliada à Av. Pinho Araucária, 718, Núcleo Afonso Alves de Camargo, nesta cidade. Sendo o atestado de óbito firmado pelo Dr. Sérgio Seidi Uchida, CRM no 12.277, dando como causa da morte: choque hipovolêmico, ruptura aneurisma aorta. O sepultamento foi realizado no Cemitério da Saudade, nesta cidade. Pelo declarante foi-me dito, que o falecido não deixou bens a inventariar e nem testamento, e que o mesmo era eleitor nesta cidade. Apresentou-me a declaração de óbito nº 006894774, CPF/MF nº 363.914.509-78, Titulo de Eleitor nº 010173930655, C.I. nº 6.769.687-5 SSP/PR, Carteira de Trabalho nº 22283 Série 455/PR, PIS/PASEP nº 10743370926, Certidão de Casamento, Número 1763, Folhas 51, do Livro nº 06-B, lavrada Observação: O falecido era casado com Luzia Amancio Bolognezi, deixa os filhos:José 52 anos, Lairton 50 anos, Ismael 39 anos, Lourdes 49 anos, Luiz Carlos 45 anos, Ivone 36 anos, Maria de Zenaide 47 anos e Aparecida 54 anos de idade.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.

O referido é verdade e dou fé.

Apucarana, 08 de junho de 2006.

Maria de Lourdes R. da Silva
Escrevente Juramentada

RICATION OF REGISTRO CIVIL
SELO DE AUTENTICIDADE
RICATION BARRIES RICATION

GISTRADOR

ATO

APLESRANA - Est. do Parana

REPUBLICA FEDERATIVA

The state of the state of



MUNICÍPIO DE APUCARANA

ESTADO DO PARANA

COMARCA DE APUCARANA

## REGISTRO CIVIL

Abrahão Nagib Neme

Oficial de Registro Civil WALDOMIRO FERREIRA DE F EITAS Oficial Major

Waldomiro Ferreira de Freitas

## ÓBITO N.º 7861-

CERTIFICO que, às fls. 69 do livro nº 02-C de registro de óbitos, foi
encontrado hoje, o assento de "ALECTION GERELES"
, falecid o aos 09 de abril de 19 77,
às <u>OS:</u> horas e <u>OO minutos, em demicílio, na Chácara Santa Maria,n/ distrito</u>
do sexo masculino , de cor branca , profissão lavrador ,
natural de São João, Est. de Santa Catarina
domiciliad o em a Chácara Santa Maria, seste distrito
e residente em este distrito, referido
com <u>63 anos e 3 meses</u> de idade, estado civil <u>viúvo</u> , filho
de João Gereles
profissão, , natural de <u>Ucramia</u>
e residente em falecido
e de D. Ana Gereles
profissão, natural de Ucrania
e residente em <u>falecida</u>
Foi declarante o Sr. Vanderlei Jorge , sendo o
atestado de óbito firmado por sem assistência médica que deu
como causa da morte sem assistência pédica
e o sepultamento foi feito no cemitério Cristo Rei nesta cidade
Assento lavrado em data de: 12 de abril de 1,977
Observações: O falecido era viúvo de Maria Salak Gereles, com
quem era casado em Campina Grande, neste Estado, sob nº131, fls. 196-Vº a
197-V2, de livre nº06, deixa esta filhos: Verênica com 43 anes, Izalda 41,
Terezinha 36, Ivete 35, João 33 anos, Claudio 29, Lucio 27, Luiz 25, Arlene
23, Silvia 22, Ana 20 e Naldomiro 17, deixa bens a inventariar e era elei-
O referido é verdade e dou fé. tor mesta cidade
ABRAHÃO NAGIB NEME Apucarana, 23 de agosto de 19 82



## **Aventuras** perigosas

ELOX DE SOLVA DE AMERIKANA

A história da colonização de Apuearana é recheada de acontecimentos perigosos, que marcaran a did das bravas família de pioneiros. 
Naquele período, os primeiros habitantes se preocupavam com a possibilidade de onças atacarem seus filhos, jamais imaginaem seus filhos, jamais imaginarem seus filhos, jamais imagina-riam que 60 anos depois a preo-cupação dos país seria o ataque dos traficantes de drogas.

dos traiteantes de aregas.

Diariamente, os moradores precisavam estar atentos, para não serem, literalmente, devorados pelas feras. Entire os relatos de momentos de tensão, está o do aona Joana Salacki Lise, de 84 anos. Com alguns problemas de saúde, em decorrimeia da sládec, em decorrimeia da sládec, mas ainda muito ficiada, a senhora recebeu a reportagem da Tribuna em sua casa no Parque Bell Sviss. Anilmada e mostrando um astral

Major medo dos primeiros moradores era o ataque de onças

de fazer invela a muitos invens ela

de fazer inveja a muitos jovens, ela conflou que chegou a Apocerana com 13 anos em 1836. Esta muiber foi uma das primeiras balas de Apocerana, assim como se tornou também a primeira doméstica registrada e depois aposentada na município. Na sua fase produtiva, era muito requisitada para ajudar portu-rientes e cuidar dos bebés. Tra-balhou com diversas famílias asa abastadas que moravam aqui, bem



como, com elas conheceu diversos locals do país, sempre cuidando dos filhos des patrões. Orfil de años, frocu sob os cuidados de sus irmá caseda e de seu cunhado. Velo cuidado Rollanda, e que construir um rancho, junto a construir um rancho, junto con alguns babitantes, que já estuavam can rancho a confecido hoje como Tsaurinho. Lego nos primeiros das, foi obrigada a passer mostas, foi obrigada a passer mostas, foi obrigada passer para senson um un para para senson de mulher sevou a criança para ser sepultada e m fil danda.

Joana e a mulher convalescen-te ficaram na tapera feita de casca de palmito e coberta com seus rimos O abrigo estima com cheiro de sangue e durante a noite uma onça tentou por diversas vezes entrar no local para staci-las. "Não dorm lum minuto seuer-mantive fogo aceso a noite toda, morria de medo e rezava para que aquele bicho fosse embora", conta a pionerira. No outro dia foram vis-tas inúmeras pegadas do mimal. Outra situação desta natureza acosteves dem sua casa, constru-ida com casca de palmito, onde

ela estrva con a irmà, o cunhado e uma sobrinha de um ano de idade. Conta a mulher que a onça aublu em cina da cobertura feita de ramos de palmeira e tentou entrar no local. Ela foi acordada pelo cunhado que se preparava para atirar no animal.

"Antes que ele pudesse dar otro, a onça escorregou e caíu de cima da cobertura, nusa do lado de fora, ainda assim ele altirou para

cima da cobertura, mas do sado de fora, ainda assim ele alirou para afugentis-la. Roi por Deus que aque-le dia não fomos mortos", relata. Outra história de ataques de onça que conta Joana Salicki

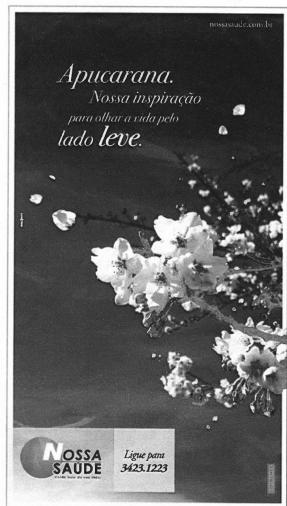
ocorreu com o seu cunhado, já falecido, Alactian Gerelus, que era conhecido por Ponciano, pas-sou uma noite toda se agarrado em unos palmeira para escapar de um falica a maturatos.

sera Universida por contrato por consuma notile toda se agarrado em una palmeira para escapar de um filmo caralivos.

"Elle voltava para casa, quando di perseguido por uma onça, conseguiu subir na árvore, que niso tem galhos, bem alto, seu poi de conseguiu subir na árvore, que niso tem galhos, bom alto, seu portue el escorregara e subia mais um pouco. Ele mos conídou que aquele dia achava que não escaparia tamanho o carasça, o a onga feou embaixo so esperando ele cair".

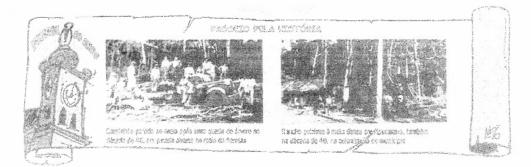
O homem desceu da árvore pela manahá após o felino ter desistido da refeição. A fauna era torico quanto à regetação, diversos tipos de animais e aves viviam aqual. Animais peçonhenios endo, tinham aos milhares.
A ridosa contou que este mesmo cunhado escapou do ataque de uma cobra. O homem cortava árvores de palmito quando se deparou com o répáit. "Ele contou que era enorme e e la fíciou em pédiante dela por instinto e le fugiu do bote da cobra, três anos depois materam ela, tinha mais de três metros de comprimento.

Esta situação teras corrido no local onde hoje é a sede da Sanspar e a Caixa difigua. Mais tarde, em 1940, num domingo, os habitantes de Apucarano, teriam matada pare exitái ainda na região ondo hoje é a Rua Nagib Daher, em direção a região porouada que era a Praça Rui Barboso.









# Aleminas rergosas

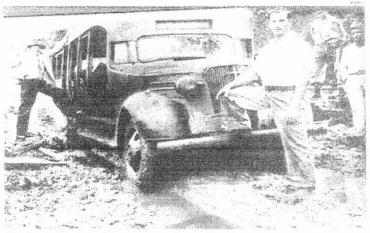
Le Aparcarano e reche . Lade de acontermientes proposos, que marcarance y da des braves inmilies de plonence. Nagarie periodo, as primeirohabitactes se preceupavara ceru a posabilidade de ouças sociarem seus fillios, jamais licagina-clara que fill mus deputs a prescupação des país serva o abeque dos trafficantes de drogas.

amatronam enter stentos, trass eno serviro Merodensota circo a des potas feces. Catro es articles mutaentos de tensias esta o da dosa Juano Raldeki Cini de 14 anta Com alguna problemas de saude, em decorribac a da idade, aus puda nuco kiesta, a tenlum terben expreseganda Felhusi Anuncia , mertrando ces astrat

Major medo dos primeiros era o alaque

de accer invena a muitos invens, e la

to treat area a norma present, ca commo ese chegos a Apurarena can l'arta en 1800 Esta mulher del unas das princeiras ladás de Apurarena. areas const. Se tormou também s permitte compared to be the properties of i epak kapakewinta na manatipra. Na spa lase projetiva, era mello shadadas que hioraven anus, pera



a jardinevra da cidade; mata ferbada escandia maitas auzas

costo, com elas conhenea diversos meste do park, sempre emiliardo des filhes des patrièrs. Orie de inão, fiera sob os epidados de sua rma casada e de seu cubbado, ven cuitac de Rutandia e, com a lamilla, loi abeir par e da mata e construir um mencios junto com ulijuns habitantės, que ja estavam 20142 rure), no local conhecido bose como Tatazinho. Logo nos primet rosdias, for obrigada a passar uma scite com pros mulher que barla garhado un teol morte Omerido sepailledaem " and a

Jeans a simulter convaismen le heurom na tepero letta de casca de paintite e coberta com seus ramics. O seriso estado com chaino onça tentos por discrisis seges entrar no local pera stacidas. "Não dormi om minuto seuser, morres de mode e resava para que squete bicho fosse embora", curtu e pioneira. No outro din ferem vis-las invenieras pecades do comest

Onica situação desta naticeixa conteceu em sua cua, comerc ida com casca de palmito, cou-

e a estar a como a trova, o cumbado e una sobrinha de um ano de idude. Conta a malher que a onça aubiu em elma da cabertura feita de resuss de poloseira e tentou entras po lucal. Ele Rei acordida pela cunhade que se preparava

bert dest withins! "Antes que ele pudesse das c tiro, a cona escorregad e cain de cimada cobestura, mas de tado de form which assign cle attrocapura abspraida to forpore Desis que conse-

le dia não forms mortov i rateta. Outra institutivi de cluques ov obja que como Jones Belleki acorren anos a seu rentreda, pê refeccios. Alectias Cerreios, que era contrecedo por Pondiano persou dote solo-foda se apaticada on una palme, ra pato accipaciós a la

Eleval arapyra casa que sa lial semeguida por unur caça, casa seçulu subir na árvora, qua riso tem gallars, been sita, see pella lim sen carne was da tanto estregar no caule, proque sie exerce gare e suble nuels um pouco. Ele tios confide que aque la constitución de maio succeptará a tercienho o carrago, o enco figori embalso so езрегатків ем сіліс

O homem de seta da arrore pala manhó aprix o felipo ser desig-Cdo da refelejan A fatrum ert ton rica quanno a negernejeo diwarsen tipos de estereis e sees evillan sou. Anieses pecadentes este tistam escunitares à idosa contou que este mes-

mo combién escapor do ataque de tima cobra. O habiem epresia árvores de polmite quando « deparou com o régal. Ele carroc que era enorme e cla ficial em pe diante dels, por instinto ela fugia do bate da cobra, trés anos depois mataram ela, tanha mais de tremetros de comprintento. Esta situação teria occurido se

local onde hoje é a sede da Sara par e o Cuiza d'água. Xem tands em 1947, men domingo, es habita o tes de Apacarano, terrora tonivis mais de 40 cobras que sairam de muta que existia annéa na regimo ende hoje e a Rue Nagib Daser. em direção e região privincia que ers a Proce Hai Barbour





## HISTÓRICO

#### **ALACTION GERELUS**

Casado com Maria Salak Gerelus, Alaction Gerelus chegou em Apucarana em 1935, vindo de Curitiba, com a mulher e uma filha recém-nascida. Comprou um terreno onde hoje é o Posto Solon e alí construiu sua primeira residência. Passou a trabalhar para os novos habitantes que aqui chegavam derrubando a mata, furando poços, entre outros serviços. Neste período também trabalhou em serrarias.

Devido ao trabalho que fazia, enfrentou muitas dificuldades e perigos, principalmente com os animais existentes na região, como onças, cobras e macacos.

Em 1944 comprou um chácara de 5 alqueires na Gleba Nova Ucrânia, onde viveu até a sua morte, em 1977. Neste local criou seus doze filhos (7 mulheres e 5 homens), dos quais nove ainda estão vivos e sete residem em Apucarana com suas famílias.

Após a aquisição desta chácara, passou a cultivar café, hortaliças, cereais, etc., comercializando seus produtos, principalmente, nas feiras livres da cidade, trabalho que exerceu por boa parte de sua vida. Também se dedicou ao plantio de moranguinhos, cultura que ensinou para seus filhos, sendo que três deles posteriormente se dedicaram ao cultivo da fruta, a qual é plantada até hoje na mesma localidade.

### **HISTÓRICO**

#### **ALACTION GERELUS**

Casado com Maria Salak Gerelus, Alaction Gerelus chegou em Apucarana em 1935, vindo de Curitiba, com a mulher e uma filha recém-nascida. Comprou um terreno onde hoje é o Posto Solon e alí construiu sua primeira residência. Passou a trabalhar para os novos habitantes que aqui chegavam derrubando a mata, furando poços, entre outros serviços. Neste período também trabalhou em serrarias.

Devido ao trabalho que fazia, enfrentou muitas dificuldades e perigos, principalmente com os animais existentes na região, como onças, cobras e macacos.

Em 1944 comprou um chácara de 5 alqueires na Gleba Nova Ucrânia, onde viveu até a sua morte, em 1977. Neste local criou seus doze filhos (7 mulheres e 5 homens), dos quais nove ainda estão vivos e sete residem em Apucarana com suas famílias.

Após a aquisição desta chácara, passou a cultivar café, hortaliças, cereais, etc., comercializando seus produtos, principalmente, nas feiras livres da cidade, trabalho que exerceu por boa parte de sua vida. Também se dedicou ao plantio de moranguinhos, cultura que ensinou para seus filhos, sendo que três deles posteriormente se dedicaram ao cultivo da fruta, a qual é plantada até hoje na mesma localidade.



#### REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

## **CERTIDÃO DE ÓBITO**

Nome

## MIRTES TEREZINHA DE SOUZA ALMEIDA

Matrícula

085233 01 55 2010 4 00056 252 0024313 79

Estado civil e idade Sexo Cor Parda Feminino Casada, 64 anos •• Naturalidade Documento de identificação Eleitor Promissão, Estado de São Paulo •• 1.086.243 SSP/PR •• Sim residente e domiciliada Rua Simião Carranza 26, Conjunto Habitacional Marcos Freire, em Apucarana, Estado do Paraná. Filha de JOSÉ HUGO DE SOUZA e MARIA DO CARMO SALES DE SOUZA. Data e hora do falecimento Oito de outubro de dois mil e dez, às 06h 30min •• 08 10 2010 Local do falecimento domicílio, em Apucarana, Estado do Paraná ... Causas I.A.M. •• Sepultamento / Cremação (Município e cemitério, se conhecido) Cemitério Cristo Rei, nesta cidade •• Osvaldo Passos de Almeida •• Nome e número de documento do médico que atestou o óbito

Observações / Averbações

Nascida em 29 de maio de 1946. Pelo declarante foi-me dito, que a falecida deixou bens a inventariar e não deixou testamento, sabendo que a mesma era eleitora nesta cidade. Deixou o esposo Osvaldo Passos de Almeida e 2 (dois) filhos, Ander 39 anos, Vander 38 anos de idade. Apresentado a Declaração de Óbito do Ministério da Saúde nº 013197881-4, CPF/MF nº 020.755.878-76, Certidão de Casamento Nº 1235, Folhas 44, Livro 05, lavrada no CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL, RIO BOM-PR, Título de Eleitor nº 0105625806-39 Zona 28 Seção 27 ••

Nome do Oficio
Oficio do Registro Civil das Pessoas Naturais
Oficial Registrador
Ricardo Basto da Costa Coelho

Municipio / UF
Apucarana - Estado do Paraná

Endereço
Rua Osvaldo Cruz, 510, 10° andar, sala 1001,
Centro, Edifício Palácio do Comércio
CEP: 86.800-720 - Fone: (43)3033-3617

Dr. Artur Palú Neto - CRM 15.404 ••

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Apucarana-PR, 13 de outubro de 2010.

Vanessa Camargo de Almeida Souza Escrevente Juramentada



Entrada

Escrever

Endereços

**Pastas** 

Opções

Pasta Atual: Entrada

Bem-vindo: carmelo@cma.pr.gov.br

Listar 🔀 Apagar

🕍 Encaminhar 🕵 Responder 🚳 Responder todos 📢

Assunto: Histórico de vida\_Prof\_Mirtes Terezinha de Souza Almeida

De: "Ander" <profander@ibest.com.br> Data: Sab, Novembro 6, 2010 2:58 pm Para: "CARMELO" <carmelo@cma.pr.gov.br> CC: "ANDERSA" <andersa@sanepar.com.br>

Prioridade: Normal

Recibo de leitura: pedida [Enviar recibo de leitura]

Ver cabeçalho completo | Ver Versão para Impressão | Baixar como um arquivo | Adicionar ao Livro de Opções: Endereços | Apagar & Anterior | Apagar & Próxima | Ver detalhes da mensagem | Ver como texto |

Spam | Não é Spam

#### Caro Vereador

#### **CARMELO**

Segue em anexo, o histórico de vida de minha esposa confome pedido por V.Sa.

Desde já agradeço em nome de minha família e de todos os meus familiares, que comovidos por vossa atitudes, lhes agradece de coração por mais este projeto significativo para toda população de Apucarana, bem como de toda região onde "nossa querida professora" atuou.

## Um forte abraço

## OSVALDO PASSOS DE ALMEIDA

TEL: Resd. 43-3426-8467 Cel.: 43-9633-1226

## PS: O E-MAIL ACIMA É DE MEU FILHO MAIS VELHO - ANDER DE SOUZA ALMEIDA; CEL 43-9619-3438/3424-3611

#### Anexados:

untitled-[1.1]

0.6 k [text/plain]

baixar | Ver

HISTÓRICO DE VIDA.docx

[ application/vnd.openxmlformats-16 k

officedocument.wordprocessingml.document ]

HISTÓRICO DE VIDA.pdf

90 k [application/pdf]

baixar

baixar

Endereço

Delete & Prev | Delete & Next

Mova para: Entrada

Mover

## HISTÓRICO DE VIDA

#### Prof MIRTES TEREZINHA DE SOUZA ALMEIDA

A Prof<sup>a</sup> Mirtes Terezinha de Souza Almeida nasceu na cidade de Promissão no Estado de São Paulo em 29/05/1946. Chegou a Apucarana em 1952, com seis anos de idade matriculou-se na Escola Guilherme da Mota, hoje Colégio Estadual Prof<sup>a</sup> Isidoro Luiz Cerávolo, e terminou a 4ª série do ensino fundamental no Colégio Estadual Alberto Santos Dumont. Seu maior desejo era de um dia ser professora. Nesta época o seu pai Sr José Hugo de Souza aceitou uma proposta de trabalho para ser Administrador de uma fazenda no distrito de Santo Antonio do Palmital, município de Rio Bom, ali se iniciou o sonho aos 16 anos de idade.

Durante mais de 48 anos veio se aperfeiçoando no magistério e no ensino público, como professora, pedagoga e acima de tudo educadora, para mais de duas gerações no Vale do Ivaí.

Casou-se em 1970 com Osvaldo Passos de Almeida, tiveram dois filhos o primogênito Ander de Souza Almeida e a caçula Vander de Souza Almeida, até a data de sua morte teve quatro netos. Durante mais de 26 anos, foi praticante da religião do Verdadeiro Budismo de Nitiren Daishonin, atuando como dirigente de bloco da ONG - Organização Não Governamental/BSGI – sediada em mais de 192 países e territórios.

Foi candidata a vereadora pelo antigo Partido da Frente Liberal – PFL hoje sigla DEM, obtendo uma votação expressiva; desenvolveu um grande trabalho cultural de artes históricas patriótica na periferia da cidade, sendo premiada e reconhecida por estes trabalhos; foi eleita vice-presidente da associação de moradores no N.H. Marcos Freire; fundou uma sala de aula como extensão do EJA Municipal, da E.M. Marcos de Barros Freire na garagem de sua casa no N.H. Marcos Freire.

Faleceu em 08/10/2010 em sua residência na cidade de Apucarana as 06h30min deixando seus queridos familiares, amigos e muitas saudades.

FEDERATIVA DO



BRASIL

MUNICIPIO DE APUCARANA

ESTANG UN PARAMA

COMARCA DE APUCARANA

## REGISTRO CIVIL

Maldorniro Ferreira de Freitas
Olicial de Registre Civil de Casamentos, Nascimentos e Obitos

Doroci A. Q. Jerreira de Freilas Nº de Rourdes Romario da Silva Aux. Juramentadas

Abilio César 13. de Freilas
Aux. Juramentado

## ÓBITO N.º 11.480.-

CERTIFICO que, as fis 185-Vdo livre no 18-Ca-	
CERTIFICO que, as fis. 185-v. do livro nº 18-C. de registro de óbito, lavrado hoje, o assento de "SEBASTIÃO PEDRO MARTINS" Data de Nascime 07/07/1919	N + A .
o7/07/1919, falecid o aos 21 de Maio de 19 94 às 21: horas e 00minutos, Hospital Santa Helena, nesta cidade	•=;
do sexo masculino. de con branca -	
do sexo masculino, de cor branca , profissão ensacador/apose natural de Platina, Estado de São Paulo	
domiciliad em a Rua Paulo Kisner ne242 Vila see Garage	• • • •
e residente nesta cidade.	
e residente nesta cidade  com 74 anos de idade, estado civil casado , filho	•
profissão paturol do 1 manada	
profissão , , natural de ignorado. – e residente em felecido. – e de D. Margarida de Jesus. –	
e de D. Margarida de Jegus	
profissão , natural de ignorado	* **
e residente em falecida	
Fol declarante Sr. Walter Hanco	•••
atestado de óbito firmado por Dr. Newton Benevionado, sendo	
como causa da morte doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência resi	eu
digo, raspiratória aguda	2
e o sepultamento será feito no cemitério Cristo Rei, nesta cidade.	
Observações: O falecido era casado con Mondo	
JJ GALUBARO POLITIO NO AMBROLITA AO M	
TO MADO US LIGHT AND ATAILANT A	
a inventariar.	
O referido é verdade e dou fé.	•••
CARTORIO DO EFGISTRO CIVIL	
WALLATMINO FERREIRA DE FREITAS Apucarana, 23 de Maio de 19 94	<b>4</b>
DORACI ANTUNES LEONEL P. DE FREITAS ABÍLIO CESAR B. DE FREITAS	
M. DE LOURDES ROMÁNIO DA SILVA	
CEP 86.800 — VONE. 22-3047  APUCADANA — PADANA  Merie de Courdes Komário de Sileo	
ARE CURAMENTARA	

OK.

## REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

#### REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS RICARDO BASTO DA COSTA COELHO

Oficial Registrador Rua Osvaldo Cruz, 510 Sl. 103 1º Andar TeleFax (043) 4223047 Comarca de APUCARANA — Estado do Paraná

LIVRO C-008

FOLHA 193

TERMO 005495

#### CERTIDAO DE OBITO Nº 5495

CERTIFICO que, do livro, folha e termo citados, de ASSENTO DE ÓBITOS deste Ofício, consta que, foi lavrado no dia 05 de novembro de 1985, o assento do óbito de: -.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*

#### \*\* ANTONIO DAMAZIO \*\*

falecido no dia dois de novembro de um mil, novecentos e citenta e cinco (02/11/1985), às vinte e três horas e cinquenta minutos (23:50h), em domicílio, à Rua Tókio, 441, em Apucarana-PR, do sexo masculino, de profissão lavrador, de estado civil casado, natural domiciliado em Campos-SP, residente e Bernardino de Apucarana-PR, com sessenta e quatro (64) anos de idade. Filho de BENEDITO DAMAZIO e GESMINA MARIA DE JESUS, naturais de Bernardino Foi declarante: José Lopes de Oliveira. Sendo o atestado de óbito firmado pelo Dr. André Celso Szpak, dando como causa da morte: assistência médica. O sepultamento foi realizado no Cemitério Cristo Rei, nesta cidade. Pelo declarante foi-me dito, que o falecido deixou bens a inventariar, sabendo que o mesmo era Observação: O falecido era casado com Aparecida Inacio Damazio e deixa os filhos: Benedita 34 anos, Aparecida 32 anos, Maria 30 28 anos, Sebastião 27 anos, José 25 anos, Antonia 22 anos, anos, João 20 anos e laurinda 17 anos de idade.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.

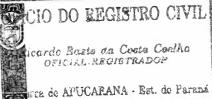
O referido é verdade e dou fé.

Apucarana, 08 de dezembro de 2004.

Vanesa Camargo de Almeida Escrevente Autorizada



CIVIL



## REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS RICARDO BASTO DA COSTA COELHO

Oficial Registrador Rua Osvaldo Cruz 510,Sl.1001,109 andar,TeleFax (43) 34223047 Comarca de APUCARANA - Estado do Paraná

LIVRO C-046

FOLHA 067

TERMO 021128

#### CERTIDAO DE GBITO Nº 21128

CERTIFICO que, do livro, folha e termo citados, de ASSENTO DE 6BITOS deste Ofício, consta que, foi lavrado no dia 08 de junho de 2007, o assento do óbito de: -.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.

\*\* APARECIDO LUCIANO \*\*

falecido no dia seis de junho de dois mil e sete (06/06/2007), às dezesseis horas e vinte minutos (16:20h), no Hospital da Providência, em Apucarana-PR, do sexo masculino, de profissão ferroviário aposentado, de estado civil casado, natural de Chavantes-SP, residente e domiciliado à Rua Ponta Grossa, 682, centro, em Apucarana-PR, com oitenta e sete (87) anos de idade, nascido aos vinte e sete de maio de um mil, novecentos e vinte (27/05/1920). Filho de JOAQUIM LUCIANO e MARIA FLAUSINA, naturais do Estado de São Paulo, já falecidos.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*. Foi declarante: Maria Palazzi Luciano, viúva, vendedora, portadora da C.I. nº5.227.217-3-PR, residente e domiciliada à Rua Ponta Grossa, 682, centro, nesta cidade. Sendo o atestado de óbito firmado pelo Dr. José Ruy Conde Alves, CRM nº 14738, dando como causa da morte: insuficiencia respiratória, pneumonia, derrame pleural. O sepultamento foi realizado no Cemitério da Saudade, nesta cidade. Pela declarante foi-me dito, que o falecido deixou bens a inventariar e não deixou testamento, sabendo que o mesmo era eleitor nesta cidade. Apresentou-me a declaração de óbito nº CPF/MF nº 107.312.029-53, Titulo de Eleitor nº . 488022800 010182240612, C.I. nº 1.931.020 SSP/PR, Certidão de Casamento. Número 774, Folhas 04, do Livro nº 05-B, lavrada no CARTORIO DE REGISTRO CIVIL DE CORNELIO PROCOPIO, Beneficio INSS nº 020468568-0. Observação: O falecido era casado com Maria Palazzi Luciano e deixa os filhos: Irene 62 anos, Neide 60 anos, Ademir 57 anos, Mauro 53 anos, Valter 50 anos, Edson 47 anos, Edna Cristina 45 anos, Elizabeth 43 anos e Ronei 38 anos de idade.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.

O referido e verdade e dou fé.

Apucarana, 08 de junho de 2007.

Valmeida GISTRO CIVIL Manessa Camargo de Almeida Souza

REGISTRO-CIVIL ATO CRATULE

Escrevente Juramentada

EIA - Est. do Parsuá